**ASPECTOS CLÍNICOS DA ANGINA DE LUDWIG**

Eliny dos Santos Silva1, Anna Carolina da Silva Medeiros2, Raiany Larissa da Silva Farias3, Renata Carolina de Lima Silva4, Marcela Côrte Real Fernandes5, Maria Luíza Alves Lins6, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo7.

1, 2, 3, 4Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 5 Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente do Centro Universitário Facol-UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 6Especialista em Harmonização Orofacial; Docente do Centro Universitário Facol-UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 7Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS; Docente do Centro Universitário Facol-UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

(eliny2004@gmail.com.)

**Introdução:** A angina de Ludwig é uma celulite de evolução rápida que envolve os espaços primários da mandíbula bilateralmente, podendo se disseminar para os espaços secundários, sendo necessário uma intervenção rápida e precisa. A progressão da doença pode atingir o mediastino comprimindo o coração e os pulmões, provocar insuficiência respiratória grave e evoluir para quadros sépticos extremamente severos e exigem medidas emergenciais como a traqueostomia, drenagem do abscesso, drenagem cirúrgica torácica aberta, entre outras medidas. **Objetivo:** Apresentar as características clínicas da Angina de Ludwig. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados SciElo, BVS. Foram utilizados os descritores "Angina de Ludwig” e “Infecções odontogênicas”, combinados com o operador booleano "AND". Foram incluídos trabalhos publicados entre 2016 e 2024, em português e inglês. **Resultados:** É um tipo de celulite facial frequente, invariavelmente de origem odontogênica, que pode gerar inúmeras complicações sistêmicas se não diagnosticada e tratada adequadamente. O tratamento requer a internação imediata do paciente e em seguida a prescrição de antibióticos para o controle da infecção, a drenagem cirúrgica para a remoção do material purulento e em seguida a remoção da causa da infecção como extrações e tratamento endodôntico. devido ao comprometimento das vias aéreas em alguns casos mais graves deve se realizar uma traqueostomia ou intubação endotraqueal. Para o diagnóstico clínico as radiografias do tipo panorâmicas e do tipo periapicais são as primeiras opções de exames de imagem para auxílio do diagnóstico. Os pacientes geralmente relatam dor, edema, trismo, febre, disfagia e dispneia. **Conclusões:** Por sua etiologia ser de origem odontogênica, o diagnóstico precoce torna-se fundamental, evitando-se graves complicações sistêmicas. Dessa forma, é fundamental que o Cirurgião-Dentista conheça sua etiologia, fisiopatologia, meios de diagnóstico e tratamento.

**Palavras-chave:** Angina de Ludwig. Infecções odontogênicas. Diagnóstico.

**Área Temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.